

# O ESTADO DE MATO GROSSO

PREÇO DO EXEMPLAR:  
CUIABÁ E  
VÁRZEA GRANDE: Cr\$ 50,00  
DEMAIS MUNICÍPIOS: Cr\$ 70,00

Fundado em 27 08 1939

EDITORA CUIABÁ LTDA.

Cuiabá, 6 de Novembro de 1982  
— (Sábado) —  
ANO XLIV — Nº 9.200  
EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS



Os presidentes João Figueiredo, do Brasil, e Alfredo Stroessner, do Paraguai, inauguraram ontem a hidrelétrica de Itaipu, a maior do mundo. (Telefotos de Getúlio Gurgel e Cláudio Alves, da EBN)

## Presidentes Figueiredo e Stroessner Inauguram Itaipu

FOZ DO IGUAÇU, EBN — Os presidentes João Figueiredo e Alfredo Stroessner, chegaram às 11:30 horas ao lado paraguaio no mesmo automóvel que trazia, sobre a capota do motor, as bandeiras nacionais dos dois países. Desembarcaram atrás do palanque especial para convidados e seguiram a pé, já na parte da frente das arquibancadas, diretamente ao local onde ficariam e fariam os discursos. Durante todo o cortejo, ambos foram aplaudidos. A chuva continuava fina, embora persistente, quando o mandatário paraguaio começou seu discurso de saudação. Disse a certa altura que a usina de Itaipu contribuirá para criar riquezas geradoras de um maior bem-estar para ambos os povos, acrescentando ainda que a hidrelétrica de Itaipu resulta "de um projeto fascinante, uma realidade que a humanidade recordará como das mais extraordinárias empresas dos nossos povos respectivos". Em outra parte de seu pronunciamento, o presidente Alfredo Stroessner disse que esse empreendimento possibilita adquirir "valiosos conhecimentos científicos e tecnológico, que serão de grande utilidade para encarar-se o aproveitamento de outros recursos hidráulicos". Para o presidente paraguaio, "essa obra monumental abrirá ao seu país as portas de um futuro promissor com imensas possibilidades para acelerar seu desenvolvimento sobre uma base de pujante capacidade criadora de nossa nacionalidade, que provem de um povo nobre, trabalhador e patriota "segundo Alfredo Stroessner." "nessa circunstância feliz, nos resulta muito gratificante ressaltar o espírito de cooperação do Brasil para com a minha pátria, patente em transcendentes realizações e iniciativas como a rota para o Este, através da fonte da amizade, orgulho da energia brasileira, e que nos faz chegar ao porto de Paranaguá; os estudos para o aproveitamento da energia hidrelétrica dos rios Acaray e Monday, a rota Concepción-Pedro Juan Caballero, a ponte sobre o rio Apa, o crédito para o financiamento para a construção de uma planta siderúrgica, o crédito para a construção da estrada Yby-Yau-Pedro Juan Caballero e o tratado para a construção da estrada de ferro da soja, que possibilitará ao Paraguai ter acesso a outra via para

chegar aos portos do Brasil no Atlântico. E concluiu: "Com a usina de Itaipu contaremos com uma fonte limpa e renovável de energia elétrica, que terá incalculáveis efeitos dinâmicos no quadro social e econômico de nossos dois povos". Aplaudido várias vezes, durante o seu discurso, o presidente Figueiredo disse a certa altura que "no coração do continente americano, o Brasil e o Paraguai oferecem à causa da integração latino-americana uma realidade de cimento e aço, um poderoso vínculo no setor fundamental da cooperação energética". Depois de lembrar que essa fora a quarta vez que ambos se encontravam, João Figueiredo disse que, apesar das dificuldades da conjuntura mundial, e da necessidade de superar obstáculos de toda ordem, "estamos executando, sem emorecimento, um dos preceitos máximos da convivência internacional do nosso tempo, o da cooperação". Logo que o presidente João Figueiredo terminou seu discurso, novamente os convidados especiais voltaram a aplaudi-lo, bem como ao ex-presidente Ernesto Geisel, que já a entrada do palanque, fora alvo de grande manifestação. Pouco depois, os locutores oficiais do Brasil e do Paraguai anunciaram que após o apito de uma sirene, os dois presidentes acionariam uma alavanca, a fim de que as comportas fossem reabertas, o que foi feito a seguir. Novamente, de baixo de extraordinária ovação, a água foi descendo, a princípio com pouca velocidade. Pouco a pouco, porém, foi se tornando mais rápida e em menos de meia hora já produzia um efeito de grande beleza, elevando a dezenas de metros de altura diversas nuvens. Os presidentes, mais uma vez, se cumprimentaram e depois se retiraram. Do palanque, conversando entre si e retribuindo as manifestações de carinho recebidas. Estava encerrada a solenidade, com as águas passando a oito mil metros cúbicos por segundo, pelas comportas. Era meio-dia e dez minutos. Os presidentes seguiram para um restaurante, ainda no lado paraguaio a fim de almoçarem, cerimônia da qual participaram ministros de Estados de ambos os países, além de convidados especiais

Conclui na Última Página

## Anunciado Reforço de Mais 15.000 KVAs Para Mato Grosso

Segundo o presidente da CEMAT e secretário de Obras e Serviços Públicos, Ezió Calábria, desde o último dia 4, Mato Grosso tem mais 15.000 KW de energia elétrica do Sistema Nacional, transportados para reforçar o abastecimento do Estado. Isto porque a partir desta data entrou em operação o trecho final da segunda Linha de Transmissão Cachoeira Dourada - Cuiabá, a cargo das Centrais Elétricas de Furnas. Essa segunda linha estende-se de Rio Verde, em Goiás, à Alto Araguaia, na fronteira de Mato Grosso, numa distância de 230 quilômetros, aproximadamente. Operando inicialmente em 138 KV, este reforço de 15.000 KW de energia trará sensíveis melhorias ao suprimento de todo o Sistema Interligado do Estado, assim como maior índice de confiabilidade. A partir do próximo ano, essa nova linha de transmissão será energizada em 230 KV, permitindo uma disponibilidade

de 100.000 KW, que somados à geração própria da CEMAT, representará um total de 130.000 KW para o Estado.

RIO VERDE-CACHOEIRA DOURADA

Em 1984 um novo trecho de linha de transmissão deverá estar concluído. Trata-se do trecho Rio Verde-Cachoeira Dourada, representando mais um acréscimo de 55.000 KW de energia para o Estado, cujo total passará de 130.000 KW para 185.000 KW. Todas estas obras asseguram o abastecimento do Estado a médio prazo, quando se sucedem as providências de construção da Usina de Manso. Para a realização destas obras, reivindicadas constantemente pelo governador Frederico Campos, desde 1979, foi de suma importância o apoio prestado pelo embaixador Roberto Campos.

## Terroristas da ETA Assumem Atentado

SAN SEBASTIAN, ESPANHA, AP — A organização separatista e terrorista basca ETA reclamou ontem a autoria do atentado em que morreu assassinado em Madri, anteontem, o major-general Victor Lago Roman, chefe da Divisão Blindada Brunete. O jornal "EGUIN" disse ter recebido um telefonema anônimo nas primeiras horas de ontem de um porta-voz da ETA. O interlocutor disse que os guerrilheiros da organização tinham metralhado e abatido o general Lago Roman, cujos funerais foram realizados ontem no Comando Geral do Exército. Segundo o jornal, o mesmo informante disse que a ETA tinha explodido duas bombas na localidade basca de Vitória dia 31 de outubro, danificando dois veículos policiais, ocasionando a morte de um agente e feridas a outras sete. Ontem de manhã explodiram outras duas bombas na porta de um Quartel militar na localidade de Lasarte e de um escritório no povoado de Tolosa. Ambos os imóveis sofreram sérios danos devido a causa da bomba explosiva, mas não houve que lamentar vítimas. Este atentado não

foram reclamados por nenhuma organização clandestina.

MORREU

ROMA, AP — Perluigi Pagliai, o extremista de direita fugitivo, que no mês passado foi ferido pela Polícia boliviana durante a operação que resultou em sua captura, sendo enviado de regresso a Itália, morreu ontem no Hospital São Camilo, Pagliai, de 28 anos, acusado de ter sido um dos responsáveis pelo atentado a dinamite na Estação Ferroviária da Bolonha, ocorrido em agosto de 1980 e que deixou 85 mortos, foi trazido de volta por policiais italianos que estiveram na Bolívia. O terrorista se encontrava em estado de coma quando chegou a Roma no dia 12 de outubro e, embora no dia seguinte, tenha recuperado o conhecimento, continuava em estado crítico e estava com braços e pernas paralisados. "Teve momentos de lucidez até suas últimas horas", disse o médico-chefe do hospital, Carlo Mastantuono.

## Inflação Continua Estável em Torno de 95%

BRASÍLIA — O secretário especial de Abastecimento e Preços da SEPLAN, Júlio César Martins, assegurou ontem em Brasília, que a inflação continua estável em torno de 95 por cento - o mesmo índice do passado - e que o resultado de outubro supera completamente as expectativas de que ela pudesse vir a se elevar de forma expressiva. Júlio César Martins apontou como a principal causa para a taxa de inflação de 4,8 por cento em outubro o aumento expressivo ocorrido nos preços dos veículos, além de alguns aumentos em bloco dos produtos hortigranjeiros. Ele disse não entender os motivos pelos quais as montadoras elevam persistentemente os preços dos veículos acima da média da inflação. Segundo Júlio César Martins, o índice de outubro como um todo foi calmo e o comportamento geral dos preços está dentro do que se esperava, com exceção dos veículos, que tiveram um aumento fora do normal. O secretário da SEAP está otimista quanto à taxa de inflação de novembro, afirmando que ela deve ser menor do que a de outubro, confirmando a expectativa do governo sobre a tendência declinante da inflação nos próximos meses.

OUTUBRO

RIO, AJB — Foi de 4,8 por cento o índice da inflação de outubro, segundo dados fornecidos ontem pela direção de Pesquisas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Em 12 meses, o Índice Geral de Preços - disponibilidade interna - acumulou uma variação de 95,9 por cento, contra 95,1 por cento em setembro, já que o aumento de outubro foi um pouco superior ao do mesmo mês no ano passado, que atingiu a 4,4 por cento. Os índices de outubro superaram os de setembro passado, quando os percentuais foram de 3,7 por cento para o conceito de disponibilidade interna e de 3,6 por cento no de oferta global. Em outubro o índice de 4,8 por cento foi igual para os dois conceitos. A taxa de inflação corresponde a evolução do Índice Geral de Preços, resultado convencional da combinação dos Índices de Preços por Atacado, de Preços ao Consumidor e de Custo da Construção, os dois últimos calculados para a cidade do Rio de Janeiro. Os três componentes - Índice de Preços por Atacado (disponibilidade interna), Índice de Preços ao Consumidor e Índice de Custo da Construção apresentaram, em outubro, taxas de variação anual de 94,1 por cento, 96,1 por cento e 107,9 por cento, respectivamente

Nessa mesma ordem, as taxas de setembro de 1982 foram de 93,8 por cento, 94,8 por cento e 104,9 por cento. A variação acumulada de janeiro a outubro indica no Índice Geral de Preços 79,2 por cento na disponibilidade interna e 78,2 por cento na oferta global. No Índice de Preço por Atacado: 77,2 por cento na disponibilidade interna e de 75,6 por cento no de oferta global.

INPC BAIXOU

BRASÍLIA, EBN — O INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor - que vai servir de base para os reajustes salariais de dezembro é de 40,5 por cento. Baixou 1,3 pontos percentuais, em relação ao índice do semestre anterior, que foi de 41,8 por cento. O INPC divulgado, no Rio, pelo IBGE, corresponde ao período maio-outubro de 1982. Em Brasília, a Assessoria de Imprensa da Secretaria de Planejamento da Presidência da República informou que o INPC do mês de outubro é de 3,89 por cento, o menor desde fevereiro de 1980, quando o índice atingiu 3,8 por cento. Em relação a setembro de 82, o índice de outubro diminuiu 0,86 pontos percentuais. O presidente do IBGE, professor Jesse Montello, aponta os acertos da política econômica do governo, como a principal causa da queda da inflação e dos índices de preços ao consumidor. O INPC acumulado nos últimos doze meses (nov-81-out-82) é de 97,0 por cento. Também baixou em relação ao período anterior (out-82-set-82) que foi de 97,2 por cento.

## Mais Empregos no Terceiro Mundo

VIENA, AP — O países do Terceiro Mundo enfrentam o problema de ter que criar dentro dos próximos 20 anos novos empregos para uma força de trabalho de cerca de 660 milhões de pessoas, disse ontem a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO). O anúncio disse que "pelo menos um quinto desses trabalhadores adicionais terão que ser absorvidos por um setor industrial em expansão". Disse também que o tema de uma reunião internacional, a se realizar entre 22 e 26 deste mês na cidade alemã de Stuttgart, será "O formidável desafio de treinar recursos humanos requeridos pelo Terceiro Mundo para controlar seu processo de industrialização". O encontro será organizado de forma conjunta pelo UNIDO, com sede em Viena, e pela Organização Internacional de Trabalho (OIT). A notícia da UNIDO disse que nessa reunião mais de 200 peritos em treinamento trabalhista e representantes industriais considerariam medidas de cooperação internacional que contribuam para que os países em desenvolvimento criem instalações de treinamento, a fim de se tornarem tecnologicamente "auto-suficientes".

Ensino Superior  
Continuará  
Sendo Gratuito

LEIA NA ÚLTIMA PÁGINA